

Empresarial

MSL MINERAIS S.A. – CNPJ: 04.788.972/0001-43 Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimentos às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Almeirim, 03 de setembro de 2013.

Conselho de Administração
Márcio de Cerqueira Lário (*Presidente*)
Ney Bretanha Galvão Filho (*Conselheiro*)
Renata Louise Salmaso (*Conselheira*)

Diretoria
Jun Mutó (*Diretor Presidente*)
Laurent Gilles Jean Zago
(*Diretor Financeiro*)

Contador
José Marqueide Felix dos Santos
CRC-PA 010761/O-7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 – NÃO AUDITADO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (NÃO AUDITADO) EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

1. Contexto operacional

A MSL Minerais S.A. ("Companhia"), tem por objeto a extração, o beneficiamento e a comercialização de bauxita refratária (calcinada e crua) de suas reservas na região de Almeirim, no Estado do Pará.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Vila Munguba, s/nº, Município de Almeirim, estado do Pará.

Em 10 de outubro de 2002, a Administração da Companhia decidiu pelo encerramento, no mês de dezembro de 2002, das operações na mina de Caracurú (Platô VI) em razão da exaustão desta reserva. Adicionalmente, ao final de 2003, foi decidido pela suspensão, por tempo indeterminado, das demais atividades operacionais, devido: (i) ao término da reserva de minério de bauxita crua extraída do mencionado local (Platô VI); e (ii) ao fato de que, nas condições atuais do mercado internacional de bauxita refratária, todos os estudos econômico-financeiros realizados terem demonstrado a baixa atratividade econômica para a realização dos investimentos que seriam necessários para a continuidade das atividades de mineração nas suas demais reservas.

Adicionalmente, foi efetuado o requerimento para a suspensão temporária de lavra pelo prazo de dez anos das áreas integrantes do Grupamento Mineiro 87, perante o Departamento Nacional da Produção Mineral - 5º Distrito.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 03 de setembro de 2013.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia apresentou somente suas demonstrações contábeis individuais, uma vez que seus acionistas não fizeram nenhuma objeção quanto a não apresentação de suas demonstrações contábeis consolidadas, assim como pelo fato da controladora final (VALE) ter publicado demonstrações contábeis consolidadas do Grupo, conforme previsto no Pronunciamento CPC 35 – Demonstrações Consolidadas.

3. Descrição das principais práticas e estimativas contábeis adotadas

As principais práticas e estimativas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis, estão definidas abaixo. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Ativos circulante e não circulante

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerário, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores aplicados acrescidos de rendimentos auferidos em base pró-rata dia. Os demais ativos são apresentados aos valores de realização.

(b) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

(c) Apuração do resultado

As receitas e despesas operacionais são reconhecidas quando

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros			Lucro (prejuízo) acumulado	Total
		Reserva legal	Reserva especial de dividendos	Reserva de Lucros		
Em 1º de janeiro de 2010	32.338				(690)	31.648
Lucro líquido do exercício					1.743	1.743
Constituição de reserva				1.053	(1.053)	
Em 31 de dezembro de 2010	32.338			1.053		33.391
Destinação do resultado de 2010:						
Reserva legal		53		(53)		
Dividendos mínimos obrigatórios				(250)		(250)
Dividendos propostos			750	(750)		
Lucro líquido do exercício					1.778	1.778
Destinação do resultado:						
Reserva legal		89			(89)	
Dividendos mínimos obrigatórios					(422)	(422)
Dividendos propostos			1.267		(1.267)	
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	32.338	142	2.017			34.497

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)							
		2011				2011	
Ativo	Nota	(não auditado)	2010	Passivo e patrimônio líquido	Nota	(não auditado)	2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	32.709	31.758	Fornecedores			
Tributos a recuperar	6	28		Partes relacionadas	10	44	
Outros		1	3	Terceiros		28	18
				Dividendos a pagar	13	672	
		32.738	31.761	Tributos a pagar	11	398	345
						1.142	363
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	12	1.246	706	Provisão para contingências	12	1.246	706
Tributos a recuperar	6	3.357	2.388	Participação no passivo a descoberto de controlada	8	456	395
		4.603	3.094			1.702	1.101
				Patrimônio líquido	13		
				Capital social		32.338	32.338
				Reservas de lucros		2.159	1.053
						34.497	33.391
Total do ativo		37.341	34.855	Total do passivo e patrimônio líquido		37.341	34.855

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado. Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando informado de modo diferente)

	Nota	2011 (não auditado)	2010
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(1.016)	(706)
Provisão para passivo a descoberto de controlada	8	(61)	(4)
Outras receitas, líquidas			50
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(1.077)	(660)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	5	3.494	2.923
Despesas financeiras		(96)	(5)
Receitas financeiras, líquidas		3.398	2.918
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.321	2.258
Imposto de renda e contribuição social - corrente	7	(543)	(515)
Lucro líquido do exercício		1.778	1.743
Lucro por ação do capital social (lote de mil ações)			
R\$		7.15	7,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do valor adicionado. Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2011 (não auditado)	2010 (não auditado)
Despesas operacionais		
Outras despesas	(1.077)	(660)
Valor adicionado bruto	(1.077)	(660)
Valor adicionado recebido pela entidade		
Receitas financeiras	3.494	2.923
Valor adicionado total a distribuir	2.417	2.263
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	562	515
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	77	5
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	422	-
Absorção de prejuízo de exercícios anteriores		690
Lucros retidos	1.356	1.053
Valor adicionado distribuído	2.417	2.263

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa. Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2011 (não auditado)	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.321	2.258
Ajustes		
Constituição (reversão) de provisão para passivo a descoberto de controlada	61	4
	2.382	2.262
Variação nos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	(997)	1.008
Depósitos judiciais	(540)	(706)
Outros ativos	2	(3)
Fornecedores	54	(96)
Tributos a recolher	(490)	(1.583)
Provisão para contingências	540	706
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	951	1.588
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.758	30.170
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32.709	31.758

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

incorridas e/ou realizadas. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais apurados com base em índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são